

* Valor Estimado

POPULAÇÃO URBANA (hab)	
	De 50.000 a 250.000
	De 250.000 a 1.000.000
	Mais de 1.000.000

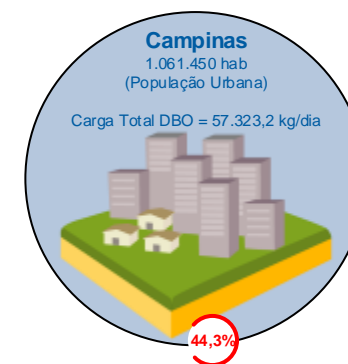


NOTAS	
Obs.:	Tratamento preliminar é considerado nas ETEs
Qaf =	vazão afluente
Oprej =	vazão de projeto
Qob =	vazão de segurança bruta
Qef =	vazão de referência
Etap =	eficiência adotada (projeto, operação ou literatura)
ETE =	estação de tratamento de esgoto
DBO =	demandá bioquímica de oxigênio
População urbana =	fonte: SNIS 2013
Sci. Individual =	remoção adotada = 80%
	= parcela do esgoto total produzido



SISTEMA CAMPINAS	
Município:	Campinas
Estado:	São Paulo
Operador:	SANASA
Data:	Maio/2016





POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO										NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA CAMPINAS
<p>Bairro/Distrito Povoador</p> <p>De 50.000 a 250.000</p>	Fossa séptica	Reator UASB	Lagunas de estabilização	Letão de secagem de lodo	Emisário Submerso	Qaf = vazão afluente		Município: Campinas					
<p>Até 5.000</p> <p>De 250.000 a 1.000.000</p>	Fossa-filtro	Reator aeróbio	Terras úmidas fluxo subsuperficial	Estação de Bombeamento de esgoto	Esgoto remanescente	Qef = vazão efluente		Estado: São Paulo					
<p>De 5.000 a 50.000</p> <p>Mais de 1.000.000</p>	Físico-químico	Reator anaeróbio	Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	Corpo receptor (lago)	Sistema existente	Qproj = vazão de projeto		Operador: SANASA					
	MBBR	Valo de oxidação	Filtro biológico	Corpo receptor (rio)	Sistema planejado	Qref = vazão de referência		Data: Maio/2015					
	Decantador primário	ET Es de pequeno porte	Decantador secundário	Córrego	Em obras	Ef = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura)							
						ETE = estação de tratamento de esgoto							
						DBO = demanda bioquímica de oxigênio							
						População urbana: fonte SNS 2013							
						So L individual: remoção adotada = 60%							
						% = parcela do esgoto total produzido							



SEM COLETA
E SEM TRATAMENTO

